

Senhores Acionistas,
De acordo com os preceitos legais e estatutários, apresentamos a V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e demais Demonstrações Contábeis, pertencentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, para apreciação da Assembleia Geral.
Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.
São Paulo, 12 de abril de 2016. - A DIRETORIA.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	15	(3.204)	(4.407)
Equivalência patrimonial	6.a	655	(744)
Despesas tributárias	-	(219)	(512)
Outras receitas operacionais	-	392	-
Prejuízo antes dos resultados financeiros	-	(2.376)	(5.663)
Resultado financeiro, líquido	16	(1.224)	(566)
Lucro operacional líquido			
Prejuízo antes do imposto renda e da contribuição social	-	(3.600)	(6.229)
Prejuízo líquido do exercício		(3.600)	(6.229)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2015	31/12/2014
Atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(3.600)	(6.229)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Amortizações e depreciações	24	144
Resultado de equivalência patrimonial	(655)	744
Juros s/empréstimos provisionados	-	354
Variáveis do ativo e passivo		
Aumento (redução) em valores a receber	(10.538)	(10.144)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	(2.747)	(71)
Aumento (redução) em dividendos e JCP a receber	(439)	(428)
Aumento (redução) de fornecedores	9	7
Aumento (redução) de obrigações trabalhistas e tributárias	21	114
Decréscimos (Acréscimos) do caixa das atividades operacionais	(17.925)	(15.635)
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(20)	(89)
(Adição) baixas a investimentos	46.399	(80.021)
Ações em tesouraria	(59)	-
Dividendos recebidos	1.483	428
Acréscimos (Decréscimos) do caixa das atividades de investimento	47.803	(79.821)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	87	-
Adiantamentos de acionistas para AFAC	22.466	38.170
Empréstimos contraiados	-	55.000
Pagamento dos empréstimos e juros	(55.354)	-
Débitos e Créditos com empresas ligadas	2.880	1.985
Acréscimos (Decréscimos) do caixa das atividades de financiamento	(29.921)	95.155
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(43)	(162)
No início do exercício	218	380
No final do exercício	175	218
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(43)	(162)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

11. Empréstimos e financiamentos

A Companhia contraiu em 11 de novembro de 2014 empréstimo junto ao Banco BTG Pactual S.A no valor de R\$ 55.000 e custo de CDI + 1,50% a.a. A operação foi quitada em 11 de março de 2015. Em 31 de dezembro de 2014 o valor atualizado era de R\$ 55.354.

Moeda	Taxa média anual de juros	31/12/2014
Reais	CDI + 1,50 a.a	55.354
		55.354
		55.354

Capital de giro.....

Circulante.....	
Não circulante.....	
Total.....	55.354

12. Partes relacionadas

A Companhia classificou como partes relacionadas as Companhias Mindt Participações S.A. e a Construtora Barbosa Mello S.A. Os saldos finais das transações ocorridas nos exercícios de 2015 e 2014 entre a Companhia e estas partes relacionadas são como segue:

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
	Ativo	Passivo	Ativo
Mindt Participações S.A.....	502	-	42
Construtora Barbosa Mello S.A.....	-	5.367	-
	502	5.367	142

Estas transações são realizadas com base em preços e prazos definidos pelas partes envolvidas.

13. Remuneração dos administradores

Conforme registrado em Ata da Assembleia Geral Ordinária de 21 de maio de 2013, o limite para a remuneração anual dos Administradores da Companhia é de R\$ 1.000, referentes à remuneração fixa e variável, conforme critérios estabelecidos em ata de reunião do Conselho de Administração. A Companhia pagou aos Administradores honorários no montante de R\$ 823 até 31 de dezembro de 2015 (R\$ 457 em 2014).

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

O capital social totalmente integralizado é de R\$ 10.087 em 31 de dezembro de 2015, dividindo-se em 10.000.000 ações ordinárias nominativas e em 869.565 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2014 o capital social era de R\$ 10.000.

14.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Sob essa rubrica encontram-se apropriados aportes de recursos efetuados pelos acionistas e destinados a futuro aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é R\$ 64.756, e em 31 de dezembro de 2014, era R\$ 42.290.

14.3. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as destinações:

- 5% para reserva legal, limitado a 20% do capital social;
- 25% a título de dividendos mínimos obrigatórios.

Até 31 de dezembro de 2015 não possuía lucros para serem distribuídos aos acionistas.

15. Despesas administrativas

Descrição	2015	2014
Despesas com salários.....	(1.356)	(1.284)
Previdência social.....	(365)	(345)
FGTS.....	(106)	(99)
Provisão de férias.....	(27)	(10)
Despesas com alimentação.....	(78)	(56)
Assistência médica e odontológica.....	(201)	(119)
Provisão INSS s/ provisão de férias e de 13º salário.....	(7)	(2)
Provisão FGTS s/ provisão de férias e de 13º salário.....	(2)	(1)
Participação nos lucros.....	(446)	-
Serviços de terceiros e pessoa jurídica.....	(143)	(1.265)
Despesas com viagem e hospedagem.....	(149)	(546)
Despesas com alugueis, arrendamentos e condomínios (a).....	(102)	(97)
Outras despesas diversas.....	(222)	(583)
Total.....	(3.204)	(4.407)

(a) A Companhia aluga um imóvel para instalação de sua matriz. Esse arrendamento tem prazo de dois a cinco anos, com opção de renovação após esse período.

Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano, de acordo com os índices estabelecidos em cada contrato.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$102 (R\$97 em 2014) foi reconhecido no resultado do exercício.

16. Resultado financeiro líquido

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras		
Juros sobre capital.....	1.121	261
Dividendos de ações.....	1.275	-
Rendimentos sobre aplicação financeira (a).....	12.616	145
Total das receitas financeiras.....	15.012	406
Despesas financeiras		
Juros de financiamentos e empréstimos (a).....	(15.866)	(939)
Taxa e comissões fianças.....	(33)	(30)
Tarifas bancárias.....	(332)	(3)
Juros passivos.....	(5)	-
Total das despesas financeiras.....	(16.236)	(972)
Resultado financeiro, líquido.....	(1.224)	(566)

(a) A Companhia contraiu empréstimo em 10 de março de 2015 junto ao Banco Santander S.A., através de linha de crédito fundamentada na Lei 4131, no valor de US\$ 18.033 e custo de LIBOR + 2,15% a.a. Objetivando a neutralização de risco cambial derivado da operação, foi contratada operação de swap com o mesmo fluxo de liquidação do financiamento, resultando em uma operação denominada em moeda nacional no valor de R\$ 55.000 e custo de CDI + 2% a.a. As operações foram totalmente liquidadas em 09 de setembro de 2015.

17. Gestão de riscos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado:** as políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Empresa.

18. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As permissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Bruno Costa Carvalho de Sena
Diretor Presidente
Alicia Maria Gross Figueiró
Diretora Administrativo-Financeiro
Miguel Luiz Morad Noronha
Diretor de Investimentos
Marco Paulo Rodrigues Ribeiro - Contador CRCMG 87.256/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos: Administradores e acionistas da Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A.

Belo Horizonte - MG
Examinamos as demonstrações contábeis da Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 12 de abril de 2016.

Grant Thornton
Daniel Menezes Vieira - Contador CRCMG 078.081/O-1
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583-O-1 "S" - MG

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Notas	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	175	218	Fornecedores.....	9	29	20
Impostos a recuperar.....	5	2.818	71	Obrigações trabalhistas e tributárias.....	10	298	277
Dividendos e JCP a receber.....	-	867	428	Empréstimos e financiamentos.....	11	-	55.354
Total do ativo circulante.....		3.860	717	Total do passivo circulante.....		327	55.651
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Valores a receber.....	4	27.770	17.232	Débitos com empresas ligadas.....	12	5.367	2.127
Créditos com empresas ligadas.....	12	502	142	Total do passivo não circulante.....		5.367	2.127
Investimentos.....	6	34.510	81.736	Patrimônio líquido			
Imobilizado.....	7	112	117	Capital social.....	14.1	10.087	10.000
Intangível.....	8	1	1	Ações em tesouraria.....	-	(59)	-
Total do ativo não circulante.....		62.895	99.228	Adiantamentos para futuro aumento de capital.....	14.2	64.756	42.290
				Prejuízos acumulados.....	-	(13.723)	(10.123)
				Total do passivo e do patrimônio líquido.....		66.755	99.945
Total do ativo.....		66.755	99.945				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	(-) Ações em tesouraria	Adiantamento para aumento de capital	Prejuízo	Total
Saldo em 31 de dezembro 2013		10.000	-	4.120	(3.894)	10.226
Adiantamentos para futuro aumento de capital.....	14.2	-	-	38.170	-	38.170
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	(6.229)	(6.229)
Saldo em 31 de dezembro 2014		10.000	-	42.290	(10.123)	42.167
Integralização de capital.....	14.1	87	-	-	-	87
Ações em tesouraria.....	-	-	(59)	-	-	(59)
Adiantamentos para futuro aumento de capital.....	14.2	-	-	22.466	-	22.466
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	(3.600)	(3.600)
Saldo em 31 de dezembro 2015		10.087	(59)	64.756	(13.723)	61.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração à demonstração contábil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

1. Contexto perfil corporativo e contexto operacional

1.1. Mensagem da Administração

Em 2015 a BMPi deu continuidade à sua estratégia de diversificação dos investimentos do Grupo Barbosa Mello, com foco na criação de valor para os acionistas. Após um período de expansão em 2014, o ano de 2015 foi de prospeção de novas oportunidades e fortalecimento de parcerias estratégicas, visando crescimento a longo prazo. Apesar do cenário político-econômico desafiador no Brasil, celebramos a continuidade dos investimentos do empreendimento CSul, bem como o lançamento de seu primeiro projeto, o condomínio Costa Laguna. Em 2016, apesar dos iminentes desafios decorrentes da conjuntura do país, a BMPi permanecerá com a visão de longo prazo para o Brasil, buscando oportunidades no setor de infraestrutura do país. Se por um lado o ambiente macroeconômico em 2016 mostra-se desafiador, podemos também considerá-lo um período onde diversas oportunidades surgiram. Nossos esforços estarão direcionados ao desenvolvimento e concretização de novos investimentos, e à incorporação de valor ao portfólio atual, sempre buscando maximizar a relação risco/retorno de longo prazo.

1.2. Perfil corporativo

A Barbosa Mello Participações e Investimentos (BMPi) é a empresa de investimentos e participações no setor de infraestrutura do Grupo Barbosa Mello. Com início de suas operações em maio de 2013, a empresa é resultado de uma decisão estratégica do grupo de diversificar seus investimentos por meio de participações em concessões, parcerias público-privadas, projetos estruturados, holdings de participações e outros afins. Atualmente, a BMPi desenvolve, executa e gerencia os investimentos do Grupo, e, adicionalmente, possui portfólio de novos projetos em desenvolvimento nos diversos setores da infraestrutura.

A BMPi detém participação nas seguintes empresas: 50% de participação no capital social da SGA - Sistemas de Gestão Ambiental, 20% de Participação no capital social da Concessionária Rota do Horizonte, e 45% de participação no capital social da Mindt.

1.3. Contexto setorial e de atuação

A Companhia está estruturada nos seguintes segmentos:

Ambiental

Por meio das investidas do Grupo no setor, a BMPi atua em projetos de implantação e operação de aterros sanitários, e enxerga potencial de expansão no setor através novos projetos estruturados, de aquisições e parcerias estratégicas.

Saneamento

A empresa iniciou sua atuação em saneamento de água e esgoto em 2014, através da aquisição de 50% do capital da SGA - Sistema de Gestão Ambiental, que atualmente administra 2 concessões, além de prestar consultorias na área. A SGA desempenha atividades em todas as fases do ciclo urbano da água, integrando a captação, o tratamento e a distribuição para consumo público. Além disso, efetua também a coleta, o tratamento e a rejeição de águas residuais, tanto urbanas quanto industriais.

A BMPi busca oportunidades de investimentos em concessões de água e esgoto em cidades de até 500.000 habitantes, através da formação de parcerias com players estratégicos.

Transporte

O Grupo Barbosa Mello foi um dos pioneiros no setor de concessão de rodovias no país, tendo participado do controle acionário da Intervias (Concessionária de Rodovias do Interior Sul (Vista Anhangüera), SP-147, SP-191, SP-215, SP-352 e SP-157/340).

Em 2014, a empresa integrou o consórcio vencedor da licitação do Contorno Metropolitano Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, possuindo participação de 20% na Concessionária Rota do Horizonte - CRH, criada para desenvolver e operar o projeto. Devido a questões econômicas e fiscais do Governo do Estado de Minas Gerais, o contrato para início do projeto ainda não foi assinado. Os requisitos para a assinatura do contrato estão sendo cumpridas, enquanto a empresa aguarda a convocação por parte do Governo do Estado de Minas Gerais para a assinatura do contrato.

No setor aeronáutico, estima-se que as novas rodadas de concessões anunciadas pelo Governo Federal demandarão R\$ 8,5 bilhões em investimentos. A BMPi possui interesse e vem se posicionando através de parcerias estratégicas para a participação nos leilões.

No setor de Mobilidade Urbana, a BMPi busca gerar valor através de projetos de investimentos em metrô, trem metropolitanos e VLTs, através de concessões e Parcerias Público Privadas.

Energia